

## Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)

ATA 07/2020 de 28 de abril de 2020

Às treze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e oito de abril de 2020, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO ELETRÔNICO No 15/2020 - CSIB/PROEN (11.01.18.00.28) (Identificador: 202058119) No do Protocolo: 23348.002686/2020-08 datado de 20 de abril de 2020 os seguintes representantes de bibliotecas: Bernardete Ros Chini (Campus Luzerna), Diego Monsani (Campus Avançado Sombrio), Fernanda Ribeiro (Campus Camboriú), Marouva F. Faqueti (Campus Camboriú), Rosalvio José Sartortt (Campus Ibirama), Simone Padilha (Araquari), Deisi Martignago (Campus Rio do Sul – Sede), Paula Oliveira Camargo (Campus São Francisco do Sul), Viviane Matos (Campus Blumenau), Mirela Patruni Gauloski Sens (Campus Fraiburgo), Acácio Lima (Campus São Bento do Sul), Karin Regina Lisboa Chapiewski (Campus Brusque), Nauria Inês Fontana (Campus Concórdia), Elisabete Lopes (Campus Concórdia), Caroline da Rosa Ferreira Becker (Campus Rio do Sul - Unidade Urbana). Não justificou ausência: Nelson Magalhães de Oliveira (Campus Videira) e Cássio de Souza Giabardo (Campus Araquari). Pauta da reunião: Reavaliação: dúvidas, ajustes; Documento a PROAD relativo à reavaliação; PICCs via SIPAC; Censo 2019; CETTs: dúvidas, ajustes, avaliação do andamento dos trabalhos; Nova data de renovação; Renovação do Pergamum; Acesso aos livros online, dúvidas, sugestões; Trabalho remoto; Preenchimento dos dados de atendimentos para o relatório; Aquisição por área; Assuntos gerais. Em tempo foi sugerido a inclusão na pauta do Comitê de Crise em relação a pandemia do COVID-19. Marouva iniciou relatando a temática abordada hoje na primeira reunião do Grupo de trabalho para retorno às atividades presenciais no IFC. Marouva informou que a proposta do GT é organizar um documento único denominado “Plano de Contingência Institucional - COVID 19”. Para a construção do Plano será utilizado uma metodologia de Gestão de Riscos para mapear situações de risco, fragilidades/vulnerabilidades e possíveis ações de mitigação. A minuta do plano está sendo elaborada e será enviada para todos na semana que vem para discussões e contribuições. Após este período o documento passará para as instâncias superiores para aprovação. Bernardete informou que segundo o Reginaldo precisa ser assim para ter validade. Rosalvio questionou se retornaremos às atividades presenciais antes de junho. Marouva informou que o Consuper, dia 29/05 é que vai avaliar e decidir o documento do comitê de crise. Deisi colocou que havia entendido que pelo menos os técnicos retornariam às atividades na metade de maio. Bernardete relatou que em Luzerna o Diretor queria retornar para avaliação *in loco* semana que vem, mas foi enviada a solicitação para o comitê de crise avaliar. Diego informou que o DEPE do campus encaminhou um email pedindo para apontar problemas e dificuldades que poderia existir. Colegas relataram sobre casos em suas cidades, aumentando os casos de forma generalizada. Todos concordaram com Rosálvio, saúde em primeiro lugar, pois temos muitos familiares e servidores dos grupos de risco. Tudo isto preocupa na reabertura das bibliotecas, devido a aglomeração e circulação de pessoas. Nauria, compartilhou protocolo da Universidade de Salamanca, no qual se propõe na 1a. semana: só servidores na biblioteca, recebe o usuário na porta, usuário solicita os livros antecipadamente, servidor separa e marca horário para empréstimo feito também na porta da biblioteca. 2a. semana: vai entrando alunos para usar mesas, não circular no acervo (e mexer nos livros) até ir ampliando os serviços conforme as coisas vão sucedendo no campus conforme está no link a seguir: <https://universoabierto.org/2020/04/24/plan-de-reapertura-para-bibliotecas-despues-de-la-pandemia/>). Rosalvio colocou que é importante definir os EPIs que usaremos. Bernardete

que já estão relacionados no protocolo: óculos, touca, avental descartável, luva e máscara. Nauria alertou para a importância de saber lidar com o EPI, pois se tirar a máscara de forma errada o servidor pode se contaminar. Bernardete coloca que sua preocupação também é que a equipe de limpeza tenha esse EPI para higienizar a biblioteca antes da entrada dos servidores da biblioteca para atendimento a fim de não contaminar o acervo. Paula diz que eles já estão trabalhando no *campus*, limpando a área, mas livros talvez ainda não. Rosalvio diz que a equipe de limpeza está entrando na biblioteca. Caroline informa que lá também para limpar chão, mesas. Karin, também diz que estão indo limpar o ambiente, mas que pelo que conhece, as mesmas não devem estar limpando as estantes. Fernanda de Camboriú disse que não sabe como estão fazendo esse controle na biblioteca, mas o pessoal de limpeza está lá e estão com certeza limpando os setores. Nauria falou que em Concórdia não entram, avisou para não entrarem outras pessoas e está sendo avisada de quem entra. Nauria e Bernardete colocam que o certo seria limpar então e não deixar entrar ninguém por 14 dias, mantendo fechada antes do retorno, situação que pode ser organizada com cada campus. Rosalvio diz que o isolamento de 14 dias deve ser institucional e determinado por Portaria. Nauria, Elisabete, Fernanda, Karin, Bernardete, defendem o acervo restrito, fechado para não contaminar o acervo, pelo menos após o retorno das atividades presenciais. Bernardete pede a Marouva que leve esta situação para discutir com a Comitê de Contingência. Nauria cita exemplo de Portugal, onde a filha estuda e as aulas presenciais tem previsão para outubro e que antes disso só retornarão as aulas de laboratório que possam exigir presença, e com teste de contato com a COVID-19 antes de entrar na universidade do Porto. Vários colegas relataram ter servidores nas biblioteca que se encaixam no grupo de risco e que talvez tenha que ter horário reduzido para atendimento. Outra orientação é manter a biblioteca aberta (janelas e portas) e ar condicionado desligado, a fim de evitar contaminação via o ar dentro da biblioteca, bem como ambiente mais frio dá sobrevida ao vírus. Rosalvio diz que como não são layouts iguais, não tem como fazer um plano padrão. Assim cada campus terá que pensar numa solução. Em seguida passou-se a discutir a questão da **Reavaliação**, com o relato de colegas em relação ao uso da pasta da PROAD e como estão fazendo as pesquisas. Vários relataram ter problemas para acessar, fazer *download* ou *upload* na pasta da PROAD, que vive travando e não tem como pesquisar, mesmo aparecendo o item na tela se pesquisar diz que o item não existe. Bernardete informou que foi enviado um e-mail para a PROAD, que abriu um chamado a respeito do problema junto a DTI. Discutiu-se em relação a função desta pasta, chegando a conclusão que a mesma é um amparo, mas não é a oficial, e que se o arquivo que estiver lá for substituído então não terá problemas, pois cada um terá seus arquivos em PDF. Também que cada pessoa pode ser livre para pesquisar novamente o mesmo item se não concordar com aquela pesquisa já feita. Diego colocou que cada comissão local é soberana, o relatório dela vai ser consolidado e é isso que será alimentado no sistema. Na última reavaliação em 2016 não foi feita no SIPAC o preço médio do livro. Nauria colocou que nem tem como comparar os orçamentos, são por *campus*, a avaliação patrimonial é do *campus* e depois os valores dos livros antigos vão baixar por causa do uso dos mesmos. Ela pede que continuem compartilhando pois é bem importante para adiantar as pesquisas de todos. Ainda lembrou que em outubro próximo o SIPAC migrará para outro sistema de patrimonialização, com os valores reavaliados. Em seguida Marouva explica a forma que está fazendo, ou seja, fazendo download da pasta inteira a cada dois dias, para poder utilizar, já que o uso compartilhado não funciona. Karin comentou sobre os mapas que estão em sua lista, que como não conseguiram encontrar orçamentos na internet, foi feita solicitação para a empresa que forneceu os mesmos. Bernardete solicitou que cada um explanasse como anda a reavaliação nos seus campus, Carol citou um e-mail recebido da PROAD que contém esses dados, Karin também confirmou o recebimento do mesmo e-mail e atualizou a porcentagem do trabalho já feito em Brusque, 46,16%. Paula

compartilhou a pesquisa já feita pela PROAD com os presidentes de comissão, ou seja, alguns campus tem 0% e outros quase terminaram, mas na média em torno de 10% do serviço feito nos que já iniciaram. Caroline coloca que no campus Rio do Sul tem 4 pessoas fazendo a reavaliação, com 6000 e poucos itens cada um. Deise, manifesta sua preocupação se a aula voltar em junho, talvez somente em dezembro se dê conta disso tudo. Alguns colegas explanaram os horários que estão trabalhando, ou seja, de madrugada, fins de semana, em função das exigências dos filhos ou outros dependentes. Carol afirmou que o trabalho exaustivo que vem sendo realizado é desumano. Muitos concordaram com ela e disseram que as experiências têm sido difíceis. Também cada campus tem mais ou menos ajuda, dependendo das decisões da comissão. Assim sugere-se que cada campus solicite a comissão mais auxílio para as pesquisas. Alguns servidores estão com dificuldade de internet e equipamento. Assim tratou-se do assunto seguinte da pauta sobre o **documento** para a PROAD a respeito da reavaliação. Carol informou o andamento do documento e pediu colaboração. Bernardete sugeriu que as dificuldades apontadas hoje fossem inseridas no documento. Marouva sugeriu que fosse enviado ao final como um relatório do processo. Paula manifesta que no IFSC nunca ouviu falar que essa reavaliação foi feita nas Bibliotecas, pelo menos não na Reitoria. Deisi diz que agora não concorda que envie, quem sabe daqui um mês que temos um cenário melhor do que conseguimos ou não fazer. Após explanação da Carol e muita discussão do grupo a respeito ficou decidido que enviaremos como um relatório respaldado com dados de outras instituições também a respeito do tema. Bernardete levará as questões para reunião da Comissão Central amanhã. Na sequência a presidente Nauria do **CETT sobre as PICS** informou que está aguardando a aprovação do documento final com fluxo digital para uso durante a pandemia. Na sequência a colega Mirela explanou como está o manual de trabalhos acadêmicos do **CETT de Normalização**. Solicitado auxílio para a diagramação, a colega Nauria sugeriu que o CETT da comunicação talvez possa ajudar, pois dominam melhor a tecnologia e as diagramações de textos para pessoas jovens. Passou-se a discutir sobre **CETT de ebooks**, no que a Marouva comentou a avaliação dos professores do campus Camboriú. Nauria comentou que solicitou às empresas estatísticas de acesso e que serão disponibilizadas após o encerramento da disponibilidade gratuita. Marouva disse que a avaliação para a plataforma e conteúdo da Pearson foi bem positiva e não para a Cengage. Rosalvio explana que cada campus tem suas especificidades por isso é importante que todos pudessem avaliar. Marouva, Bernardete, Deisi e Mirela elogiaram o trabalho do **CETT de Comunicação e Marketing** que vem sendo reconhecido pela comunidade acadêmica e pela chefia. Caroline ressalta a dedicação e competência da equipe. Paula coloca como seria se houvesse mais tempo para dedicar com mais afinco ao nosso trabalho cultural e de disseminação da informação. Em seguida falou-se do acesso aos livros online, dúvidas, sugestões. Carol trouxe a informação de 999 ebooks gratuitos pelo link, e naquela listagem no *whats* são 450 livros da Springer. Em seguida definiu-se nova data para renovação automática dos livros: 08/06 sendo configurada pelo Diego no Pergamum e com calendário alterado em cada campus. Bernardete, solicita a Carol arte do Maurício para divulgar na página e nas redes sociais. Bernardete informou que o contrato do Pergamum será renovado. Bernardete solicitou o preenchimento dos dados de atendimentos remotos para o relatório 2020: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/17TXJ4KytW85rHY52A1FAox0k5\\_E8C1m1/edit#gid=1040503726](https://docs.google.com/spreadsheets/d/17TXJ4KytW85rHY52A1FAox0k5_E8C1m1/edit#gid=1040503726). Diego falou que não conseguiu usar porque, por exemplo, criou um grupo no *Whatsapp* para reavaliação, então isso gerou perguntas por quase 24h. Carol também relatou dificuldade para contemplar as ações desenvolvida. Bernardete propôs que insiram mais atividades na aba 1 então para melhoria da planilha. Bernardete vai encaminhar a publicação da Portaria que trabalhará a alteração do documento. Também foram solicitadas as portarias dos: CETTs de acessibilidade e de E-books. **Censo 2019**, está preenchido e

salvo os prints pela Marouva. Sobre o **trabalho remoto** foi amplamente discutido, sendo que a reclamação é o tempo que está sendo gasto na reavaliação, impactando na execução das demais atividades que os servidores das bibliotecas precisam fazer, por exemplo agora temos o planejamento da aquisição por área até dia 30/04, a revisão e inserção de PPCs no Pergamum, correção da base do Pergamum, alimentação de TCs, material de doação, catalogação e atendimento ao usuário. Muitas bibliotecas estão entrando em restrição contábil, devido ao trabalho da reavaliação e também devido a férias. Rosalvio solicitou à Marouva que levasse ao conhecimento do Comitê de Contingência a preocupação dos bibliotecários em não poderem cumprir totalmente as tarefas presenciais programadas, tais como: execução do orçamento, catalogação em tempo hábil das novas aquisições, bem como de outras atividades, em função do tempo que ficaremos ausentes das bibliotecas e que estas preocupações sejam levadas pelo Comitê às demais instâncias do IFC para não haver cobranças indevidas no retorno. Sem mais nada a tratar, a reunião foi finalizada às 17h00min. Esta ata foi redigida por mim, Bernardete Ros Chini, compartilhada com todos os presentes e após a leitura foi aprovada.